

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Date	13/11/94	
Volume	3	
Page	3	
Assunto		
Habitações		

Conjunto em Pau da Lima é invadido por 460 famílias



Invasores tentam arrumar a caixa de energia para ter eletricidade

Centenas de famílias invadiram na madrugada de hoje todos os apartamentos do Conjunto Jardim das Limeiras, na Avenida São Rafael, em Pau da Lima, que estão prontos mas permaneciam fechados há quatro anos. A invasão foi organizada por grupos vindos dos mais diversos bairros de Salvador, que se reuniram na noite de sexta-feira nas imediações do Superbox, na Rótula do Abacaxi, e dali seguiram em caravana para o local, iniciando a ocupação dos apartamentos.

Portas foram arrombadas e paredes quebradas pelas famílias, onde quem chegava primeiro ocupava os melhores prédios. Ao todo, 460 apartamentos foram ocupados pelos invasores, que admitem permanecer no local a ter de retornar para suas casas. Segundo um dos líderes do movimento, Plínio Fontainha, a maioria das famílias é constituída por policiais civis e militares e funcionários públicos do estado. "É uma vergonha termos de morar em invasões, quando vários apartamentos como estes permanecem fechados sem nenhuma utilidade", mostrou o invasor, que, falando em nome das outras famílias, disse que todos estão dispostos a pagar as prestações e legalizar a moradia.

Para organizar a invasão, as famílias se reuniram nas proximidades do Superbox, na Rótula do Abacaxi, vindas de vários bairros. Dois ônibus foram fretados pelos organizadores do movimento, além de dezenas de veículos para levar colchões, água e alguns móveis. Durante a madrugada a ocupação foi feita, e de manhã todos os 460 apartamentos estavam com novos donos. Cada família cuidou de ocupar as melhores localizações, usando cadeados para fechar as portas e marcar com tintas os prédios que já estavam ocupados.

Um outro líder do grupo, Roque Silva, explicou que a idéia é consolidar a invasão, regularizando a posse junto ao Inocoop, que administra a venda dos apartamentos. "Estamos dispostos a arcar com as prestações, mas não admitimos que apartamentos permaneçam vazios quando muitas famílias não têm onde morar", argumentou. Na área, além do Jardim das Limeiras, existem vários conjuntos residenciais vazios, alguns ainda em fase de acabamento, como o Jardim das Limeiras II, da C&C Programas Habitacionais, há vários anos em obras. Do outro lado, na Avenida São Rafael, o Bosque de Pituçu tem 1.182 apartamentos prontos, em prédios de 4,9 e 12 andares, há vários anos, sem estarem ocupados. Esse conjunto foi construído por uma construtora mineira, que pediu concordata e assumido por empresas baianas, mas ainda não foi comercializado, permanecendo fechado.